

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

Tatiane Patrícia Santos Nascimento¹, Marla Vieira Moreira de Oliveira²,
Márcia Kelma de Alencar Abreu³

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa que teve como foco central conhecer através da visão dos docentes que ministraram aulas para um aluno surdo na Universidade Regional do Cariri – URCA a importância do intérprete de Libras no processo de ensino/aprendizagem. Tem-se como objetivo geral analisar a percepção dos docentes acerca do papel e função dos intérpretes de Libras no Ensino Superior. E específicos: conhecer como ocorre a atuação dos intérpretes da Universidade Regional do Cariri – URCA; verificar a visão dos docentes sobre o papel e importância dos intérpretes de Libras no Ensino Superior; e identificar quais os principais desafios e avanços nesse processo. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, na forma de estudo de campo, para a coleta de dados utilizou-se um questionário *online*. Com relação ao embasamento teórico, utilizou-se os seguintes autores: Brasil (2002) e Quadros (2004). A partir dos resultados nota-se que são muitos os desafios enfrentados ao longo do processo educativo e que a presença do intérprete de Libras é essencial para que haja a participação do aluno surdo. Conclui-se que muito ainda precisa ser feito para garantir de fato a inclusão.

Palavras-chave: Acessibilidade. Ensino Superior. TILS.

1. Introdução

No campo da educação para que aconteça a inclusão do aluno surdo é essencial que ocorra o cumprimento de direitos fundamentais que garantam a sua permanência nesses espaços. Dentre esses direitos destaca-se nesse estudo o direito a presença do intérprete de libras, que é garantido pelo decreto nº 5.626/2005 que regulamenta a lei nº 10.436 de abril de 2002, que concede o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e assegura o direito da presença do tradutor ou intérprete em distintos espaços.

De acordo com Quadros (2004, p. 27) o intérprete de Libras:

1 Universidade Regional do Cariri, email: tatiane.santos@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: marla.vieira@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: kelma.abreu@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

É o profissional que domina a língua de sinais e a língua falada do país e que é qualificado para desempenhar a função de intérprete. No Brasil, o intérprete deve dominar a língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ele também pode dominar outras línguas, como o inglês, o espanhol, a língua de sinais americana e fazer a interpretação para a língua brasileira de sinais ou vice-versa.

Nesse sentido, a presença do intérprete de Libras nos espaços educativos se faz essencial para que o processo de ensino/aprendizagem aconteça, pois como a Libras é a primeira língua das pessoas com surdez e o ensino acontece na língua portuguesa sem a presença desse profissional haveria grandes percas no que diz respeito a aprendizagem do aluno com surdez. Assim, frente a esse fato, busca-se conhecer através da visão dos docentes que ministraram aulas para um aluno surdo na Universidade Regional do Cariri – URCA a importância do intérprete de Libras no processo de ensino/aprendizagem.

2. Objetivo

Tem-se como objetivo geral analisar a percepção dos docentes acerca do papel e função dos intérpretes de Libras no Ensino Superior. Como objetivos específicos: conhecer como ocorre a atuação dos intérpretes da Universidade Regional do Cariri – URCA; verificar a visão dos docentes sobre o papel e importância dos intérpretes de Libras no Ensino Superior; e identificar quais os principais desafios e avanços nesse processo.

3. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, na forma de estudo de campo, para a coleta de dados utilizou-se um questionário *online*. Com relação ao embasamento teórico, utilizou-se os seguintes autores: Brasil (2002) e Quadros (2004). O estudo em questão aconteceu em 3 (três) etapas. Na primeira foi feito um estudo para melhor compreensão da temática utilizando os autores mencionados anteriormente.

Já a segunda etapa foi dividida em 2 (dois) momentos, no primeiro criou-se um questionário *online* na plataforma *Google Forms* contendo 21 (vinte e uma) perguntas. Na sequência, no segundo momento foi feito um levantamento dos professores que ministraram aulas para o aluno surdo nos períodos 2019.2, 2020.1 e 2020.2 para fazer o envio do questionário. Feito isto, gerou-se um *link* que foi enviado para 15 (quinze) professores atuantes do curso de pedagogia dos semestres destacados anteriormente. Entretanto, participaram da pesquisa 13 (treze) professores.

Por fim, na terceira e última etapa da pesquisa foi feita a tabulação dos dados obtidos. Em seguida, foi feita uma reflexão acerca dos resultados alcançados.

4. Resultados

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A partir dos resultados obtidos no questionário, inicialmente foi possível perceber que os professores reconhecem a importância do intérprete de Libras nesse processo. Pois, acreditam ser vital a presença desse profissional para garantir o acesso do aluno surdo as aulas, assim como também possibilitar que haja a comunicação entre o professor e o discente. E isso fica mais explícito quando pergunta-se aos docentes se eles conseguiriam ministrar suas aulas para o aluno surdo sem a presença do intérprete, pois como resposta 100% dos participantes da pesquisa afirmaram que não.

Nesse sentido, observa-se o quanto é importante que haja o cumprimento da Lei nº 10.436 de abril de 2002, pois ao perguntar quais as maiores dificuldades para ensinar ao aluno surdo sem a presença do intérprete de Libras, os participantes em sua maioria afirmaram que é a falta do conhecimento da libras, que como foi dito anteriormente trata-se da primeira língua das pessoas com surdez.

Sobre a Libras, Brasil (2002) diz que:

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Portanto, tendo em vista que é direito do aluno surdo ter a presença desse profissional nos espaços educativos é importante que haja a efetivação na prática desse direito, pois observa-se atualmente que uma grande maioria tanto dos educadores como os próprios ouvintes não tem domínio da Libras, já que a língua falada por essas pessoas é o português, o que conseqüentemente, afeta na comunicação com o aluno surdo sem a presença do intérprete.

Uma outra questão que vale destacar é com relação as avaliações feitas com o aluno surdo, pois tendo em vista que cada aluno tem suas especificidades e que as mesmas precisam ser consideradas ao longo de todo processo foi perguntado aos docentes se eles fazem adaptações em suas avaliações ou se as elas ocorrem da mesma forma para todos. Como resposta 100% dos professores afirmaram que fazem adaptações para atender as necessidades do aluno e tornar o processo mais acessível possível. O que se considera como um ponto positivo, pois ficou explícito que mesmo não tendo domínio da Libras os docentes buscam criar estratégias para dar suas aulas da melhor forma possível.

Um outro ponto que foi perguntado foi com relação aos professores se sentem preparados para dar aulas ao aluno surdo, como resposta 50% afirmou que sim e 50% que não. Em seguida, foi perguntado aos professores quais as principais dificuldades para incluir o aluno surdo, dentre as respostas enfatiza-se as questões relacionadas a falta de formação ofertada pela instituição, a falta de conhecimentos voltados para metodologias para ministrar aulas para o aluno surdo e a ausência do conhecimento da Libras e de equipamentos digitais que auxiliem ao longo do processo educativo.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Frente a essas respostas é importante salientar que somente a presença do intérprete de Libras nas salas de aulas não é suficiente para garantir de fato a inclusão, pois como ficou claro nas falas dos participantes se faz necessário que haja ofertas de formações e de cursos voltados para a Libras, tendo em vista que a tendência de alunos com surdez ingressar no ensino superior é aumentar.

É importante repensar também sobre a disponibilização dos materiais, pois assim como as aulas acontecem em português, acredita-se que os materiais disponibilizados também sejam na língua portuguesa, o que de certa forma afeta também no processo de aprendizagem do aluno surdo. Pois ao perguntar de que forma os docentes acreditam que o aluno surdo aprende melhor de acordo com as suas experiências durante as aulas, os professores afirmaram que por meio de aspectos visuais, como por exemplo, imagens, bem como através da Língua de Sinais.

Ao final da pesquisa foi disponibilizado um espaço para que os participantes da pesquisa caso desejassem acrescentar algo a mais acerca da relação entre o docente e o profissional de Libras. Como respostas os docentes enfatizaram a questão da necessidade da disponibilização de cursos de Libras direcionados para os professores da instituição, pois acreditam ser por meio de cursos e formações que possam ter a condição de ofertar o acesso às aulas da melhor forma possível.

Outros pontos elencados pelos participantes da pesquisa diz respeito a repensar o sistema educacional e a prática pedagógica olhando para a inclusão de fato, a fim de colocar o aluno surdo como protagonista efetivo. Assim como também foi sugerido encontros entre professores e intérpretes antes do início de cada semestre para que se conheçam, troquem experiências, deem e recebam orientações metodológicas, ou seja, que haja reuniões semestrais de planejamento.

Desse modo, fica explícito através das respostas dos docentes que ações internas precisam ser pensadas e desenvolvidas com o intuito de proporcionar ao aluno surdo melhores experiências de aprendizagem. O que se faz refletir acerca da necessidade da busca coletiva para eliminar as barreiras atitudinais, arquitetônicas, no currículo e etc.

5. Conclusão

Com esta pesquisa foi possível perceber o quanto a presença do profissional intérprete de Libras é importante nas instituições de ensino para que seja garantido o direito a participação do aluno surdo nesse processo. No entanto, é importante destacar que mesmo com os avanços significativos que ocorreram ao longo da história da educação de surdos no Brasil se faz necessário ir além para conseguir novas conquistas que garantam a melhoria na qualidade tanto de ensino, pois é importante considerar também o papel dos educadores nesse processo, bem como na aprendizagem do aluno com surdez que está no centro do processo.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

6. Referências

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília: Diário Oficial da União, 2002.

QUADROS, R. M. **O tradutor e Intérprete de Língua brasileira de Sinais e língua portuguesa.** Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.